

III SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE O PORTUGUÊS EM USO

06 A 08 DE NOVEMBRO DE 2018

MINICURSO 1

Aquisição da linguagem na perspectiva dos modelos baseados no uso

Christina Abreu Gomes (UFRJ/CNPq)

Introdução à abordagem dos Modelos baseados no Uso. Processos de Domínio Geral. Mecanismos de aprendizagem estatística e o argumento da evidência negativa. Modelagem e emergência do conhecimento linguístico: templates, esquemas, redes e construções. Inferência estatística no léxico. Aspectos metodológicos.

Referências

- AMBRIDGE, Ben, & LIEVEN, Elena M. *Child Language Acquisition: Contrasting theoretical approaches*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- BYBEE, J. *Language, usage and cognition*. Cambridge: Cambridge University Press 2010.
- JUSCZYK, Peter W. *The Discovery of Spoken Language*. Massachusetts: MIT Press: 1997.
- SAFFRAN, J.R.; Aslin, R.N.; Newport, E.L. Statistical learning by 8-month-old infants. *Science*, 274, 1996, p.1926–1928.
- TOMASELLO, Michael. Acquiring linguistic constructions. In D. Kuhn & R. Siegler (Eds.), *Handbook of Child Psychology*. New York: Wiley, 2006.

MINICURSO 2

Usos linguísticos e língua padrão

Prof. Dr. José Carlos Azeredo

O minicurso divide-se em três partes: 1ª parte (1890-1960): a “Gramática Tradicional” e o trinômio língua/unidade/correção; a língua como objeto de reflexão erudita (campo dos filólogos) e como objeto de políticas pedagógicas (tarefa dos gramáticos); 2ª parte (1960-2000): a tradição gramatical em xeque: gramática e linguística; a língua sob novo olhar científico: implicações teóricas, conceituais e metodológicas; 3ª parte (2000-2018): gramáticas contemporâneas em face do trinômio variação/norma/padrão. O impacto do viés sociolinguístico: identidade, preconceito e temas afins; descrição da língua e reflexão sobre seu funcionamento como estratégias pedagógicas. Conclusões e perspectivas.

Referências

- AZEREDO, J. C. de. Sintaxe normativa tradicional. In: _____. OTHERO, G. A. e KENEDY, E. (Orgs.). *Sintaxe, sintaxes*. SP: Contexto, 2015.
- BAGNO, M. (org.). *Linguística da norma*. S. P.: Edições Loyola, 2002.
- CAMACHO, R. G. *Da linguística formal à linguística social*. SP: Parábola, 2013.
- FARACO, C. A. e ZILLES, A. M. *Para conhecer norma linguística*. S. P.: Contexto, 2017.
- _____. VIEIRA, F. E. (Orgs.). *Gramáticas brasileiras; com a palavra os leitores*. SP: Parábola, 2016.
- MATTOS e SILVA, R. V. “O português são dois...”; novas fronteiras, velhos problemas. SP: Parábola, 2004.
- NEVES, M. H. de Moura. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*. SP: Contexto, 2003.
- _____. e CASSEB-GALVÃO, V. Ch. *Gramáticas contemporâneas do português; com a palavra, os autores*. SP: Parábola, 2014.
- PINTO, J. P. Prefiguração identitária e hierarquias linguísticas na invenção do português. In: LOPES, L. P. M. *O português no século XXI; cenário geopolítico e sociolinguístico*. SP: Parábola, 2013.

MINICURSO 3

Funcionalismo linguístico e abordagem construcional da gramática

Mariangela Rios de Oliveira (UFF/CNPq)

O minicurso dedica-se aos recentes rumos da pesquisa de cunho funcionalista na interface com a perspectiva construcional da gramática, de viés cognitivista, como apresentada em Bybee (2010; 2015), Traugott e Trousdale (2013), entre outros. Essa nova vertente, denominada, no contexto do Grupo de Pesquisa *Discurso & Gramática*, de *Linguística Funcional Centrada no Uso*, como se encontra em Oliveira e Cezario (2017), Oliveira e Rosário (2015), Cezario e Cunha (2013), entre outros, assume os usos linguísticos como motivados por pressões de natureza estrutural, cognitiva e sócio-histórica. A gramática é entendida como um conjunto de *construções*, ou seja, de pareamentos simbólicos de forma e função, que são instanciados nas interações conforme o contexto de uso, de acordo com Diewald (2002; 2006) e Diewald e Smirnova (2012). Nessa atual perspectiva, a mudança linguística é analisada como decorrente de mudanças construcionais (alteração de aspectos funcionais ou formais) que podem dar origem à construcionalização lexical ou gramatical (criação de um novo pareamento de função e configuração distinto dos demais). O minicurso relaciona questões teóricas, metodológicas e empíricas, a partir da apresentação, discussão e análise de dados provenientes de teses e dissertações defendidas nessa linha teórica, unindo teorização e prática.

Referências

- BYBEE, J. 2015. *Language Change*. Cambridge: Cambridge University Press.
- _____. 2010. *Language, Usage and Cognition*. New York: Cambridge University Press.
- CEZARIO, M. M; CUNHA, M. A. F (org). 2013. *Linguística centrada no uso: uma homenagem a Mário Martelotta*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj.
- DIEWALD, G; SMIRNOVA, E. 2012. "Paradigmatic integration": the fourth stage in an expanded grammaticalization scenario. In: DAVIDSE, K. at al (eds). *Grammaticalization and language change – new reflections*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, p. 111-131.
- DIEWALD, G. 2006. Context types in grammaticalization as constructions. *Constructions*, Düsseldorf. Disponível em: <www.constructions-online.de:0009-4-6860>.
- _____. 2002. A model of relevant types of contexts in grammaticalization. In: WISCHER, I; DIEWALD, G (eds). *New reflections on grammaticalization*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, p. 103-120.

- OLIVEIRA, M. R; CEZARO, M. M. (org). 2017. *Funcionalismo linguístico: diálogos e vertentes*. Niterói: Eduff.
- OLIVEIRA, M. R; ROSÁRIO, I. C. (org). 2015. *Linguística centrada no uso - teoria e método*. 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina/Faperj.
- TRAUGOTT, E; TROUSDALE, G. 2013. *Constructionalization and constructional changes*. Oxford: Oxford University Press.

MINICURSO 4

Espaços mentais e integração conceptual

Paulo Duque (UFRN)

O objetivo principal do minicurso é explorar a teoria dos Espaços Mentais e Mesclagem Conceptual enquanto principal abordagem da Linguística Cognitiva para a construção de sentidos no discurso e na interação. Esse dispositivo de semantização, por sua vez, envolve “operações mentais complexas de alto nível que se aplicam dentro e através de espaços mentais quando pensamos, agimos ou nos comunicamos” (FAUCONNIER, 1997, p.1). No decorrer do minicurso, apresentaremos evidências acerca do modo como informações linguísticas, do contexto discursivo, e informações perceptuais, do contexto situacional, criam pacotes conceptuais tão flexíveis e dinâmicos, orientando, assim, o modo como compreendemos a realidade, situações contrafactuais, ficcionais e relacionadas ao passado e ao futuro e diversas áreas temáticas, como economia, política, publicidade e humor. A perspectiva teórica adotada no minicurso é a da Linguística Cognitiva, cuja metodologia consiste de análise centrada no uso da língua e, conseqüentemente, na utilização de formas linguísticas observadas em *corpus*.

Referências

- COULSON, Seana. What's so Funny: Conceptual Blending in Humorous Examples. In HERMAN, Vimala (ed.). *The Poetics of Cognition: Studies of Cognitive Linguistics and the Verbal Arts*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- BRÔNE, Geert; FEYAERTS, Kurt. Headlines and Cartoons in the Economic Press: Double Grounding as a Discourse Supportive Strategy. In: JACOBS, Geert; ERREYGERS, Guido. (Eds.). *Language, Communication and the Economy*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2005.
- FAUCONNIER, Gilles; TURNER, Mark. Conceptual Integration Networks. *Cognitive Science*, 22(2): 133-187, 1998.
- FAUCONNIER, Gilles. Conceptual Integration. Invited presentation at the “Emergence and Development of Embodied Cognition Symposium. 3rd International Conference on Cognitive Science. Beijing, China, August 27- 31, 2001.
- FAUCONNIER, Gilles. *Mental Spaces: Aspects of Meaning Construction in Natural Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994 [1985].
- FAUCONNIER, Gilles. *Mappings in Thought and Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- FAUCONNIER, Gilles; TURNER, Mark. Principles of Conceptual Integration. In J.-P. Koenig (red.). *Discourse and Cognition*. Stanford: CSLI, 1998.

FAUCONNIER, Gilles; TURNER, Mark. *The Way We Think: Conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities*. New York: Basic Books, 2002.

OAKLEY, Todd; HOUGAARD, Anders. *Mental Spaces in Discourse and Interaction*. Amsterdam: John Benjamins, 2008.

MINICURSO 5

Sociolinguística e ensino: normas em sala de aula

Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ/CNPq/Faperj)

O curso trata dos desafios de construir orientações normativas em sala de aula consoante princípios básicos sociolinguísticos, relativos a concepções de normas (ZILLES; FARACO, 2015) e contínuos de variação (BORTONI-RICARDO, 2005). Para tanto, considera o tratamento da variação linguística como um dos pilares do Ensino de gramática, em conformidade com a proposta elaborada no âmbito da disciplina Gramática, variação e ensino, do Mestrado Profissional em Língua Portuguesa (PROFLETRAS), que pressupõe três eixos para o ensino de gramática (VIEIRA, 2017a; 2017b): (i) construção reflexiva do conhecimento gramatical; (ii) gramática e produção de sentidos; e (iii) gramática e variação linguística. Com base em experiências científicas e pedagógicas, o curso permite avaliar os êxitos e os limites do tratamento de regras variáveis no ensino de gramática. Para tanto, discute o tratamento de fatos morfossintáticos variáveis (VIEIRA; FREIRE, 2014) considerando diversos gêneros textuais na fala e na escrita.

Referências

- BORTONI-RICARDO, S. M. Um modelo para a análise sociolinguística do português brasileiro. In: _____ *Nós cheguei na escola, e agora? Sociolinguística e Educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 39-52.
- VIEIRA, S. R. Três eixos para o ensino de gramática. In: Vieira, S. R. (Org.) *Gramática, variação e ensino: diagnose & propostas pedagógicas*. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2017a. p. 68-82.
- VIEIRA, S. R. Prática de análise linguística sem ensino de gramática? In: ATAÍDE, C. et alii. *Gelne 40 anos: experiências teóricas e práticas nas pesquisas em linguística e literatura*. São Paulo: Blucher, 2017b. p. 299-318.
- VIEIRA, S. R.; FREIRE, G. Variação morfossintática e ensino de Português. In: MARTINS, M.; VIEIRA, S.R; TAVARES, A (Orgs.) *Ensino de Português e Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014. p. 81-114.
- ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. (orgs.). *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.